

Socorrismo

Carolina Guedes, nº5
Delphine Morais, nº7
Katie Rodrigues, nº13
Natacha Bento, nº15





Socorrismo

“ Todos nós sabemos que acidentes acontecem a toda a hora e ninguém está isento de passar por uma situação difícil.

“ É por isso que todos nós devemos ter ao menos uma noção básica de Primeiros Socorros para conseguir ajudar um familiar, amigo ou até mesmo um desconhecido futuramente

O que são Primeiros Socorros



- “ É o cuidado imediato a alguém ferido ou doente
- “ Tem como finalidade:
 - “ Preservar a vida
 - “ Promover a recuperação
 - “ Prevenir que o caso piore



2.1 Prevenção de Acidentes



- “ Programa Nacional de Prevenção de Acidentes:
- “ Promove a saúde e a segurança
- “ Previne acidentes e melhora os cuidados á vítima
- “ A intervenção centra-se no cidadão



2.2 Plano de Emergência



“ P.A.S. -> Prevenir, Alertar e Socorrer

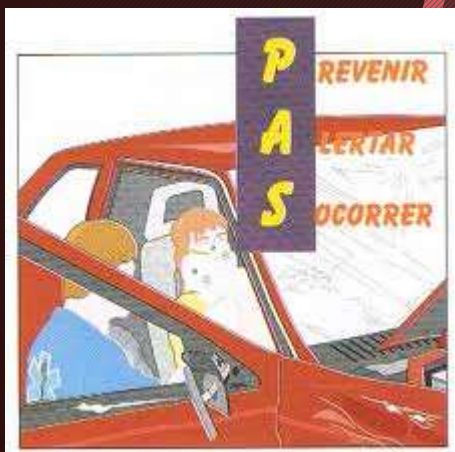
“ Prevenção Primária – antes do acidente

“ Prevenção Secundária – após o acidente

“ Alertar – chamar ajuda para o local

“ Socorrer – quem auxilia (Socorrista)

Socorros Essenciais



- “ A – Alterações Respiratórias
 - “ C – Choque ou qualquer outra situação de inconsciência
 - “ H – Hemorragia
 - “ E – Envenenamento
- Socorros Secundários:
 - Depois das descritas
 - Não põem em risco a vida da vítima

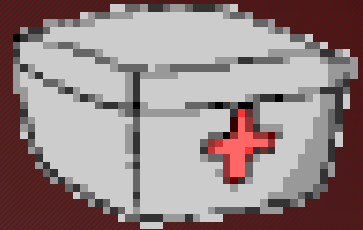
2.3 Estojo de Primeiros Socorros

- “ Tem de haver um em cada local de trabalho
- “ Estar em local de fácil acesso, sinalizado
- “ Deve ser revista regularmente
- “ Deve ser portátil



O que contém?

- “ Termómetro
- “ Tesoura
- “ Pinça
- “ Gaze esterilizada
- “ Adesivo
- “ Soro fisiológico
- “ Ligaduras elásticas
- “ Betadine
- “ Compressas
- “ Pensos adesivos
- “ Alfinetes
- “ Saco de gelo instantâneo
- “ Saco para desperdícios



2.4 Exame Primário



**VER
OUVIR
SENTIR**

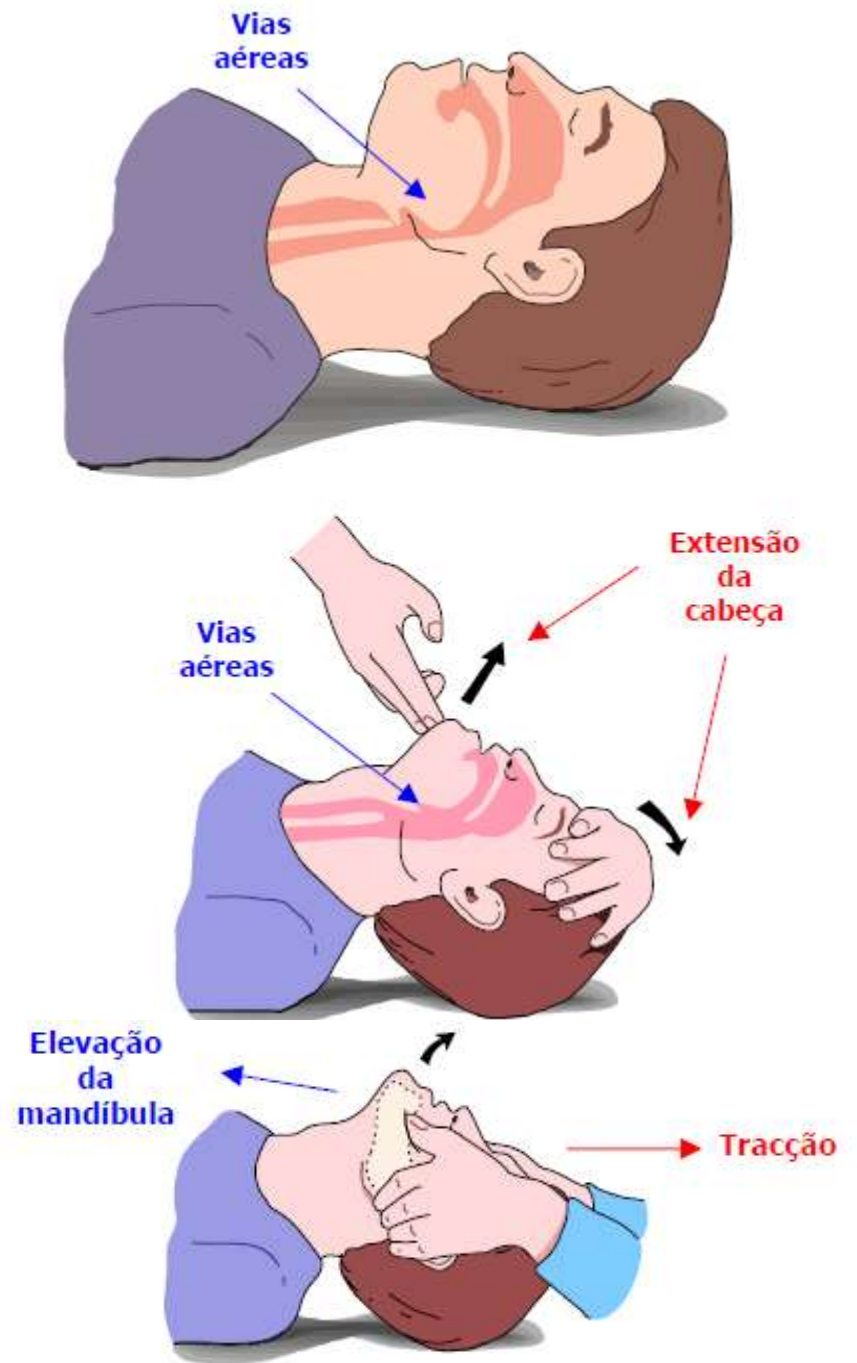
- “ Atendimento – Pessoa que presta os primeiros socorros
- “ Consiste em verificar:
 - “ Consciência
 - “ Respiração
 - “ Vias aéreas
 - “ Pulso

- 2 minutos

Consciência



Vias aéreas



Ventilação



Pulso



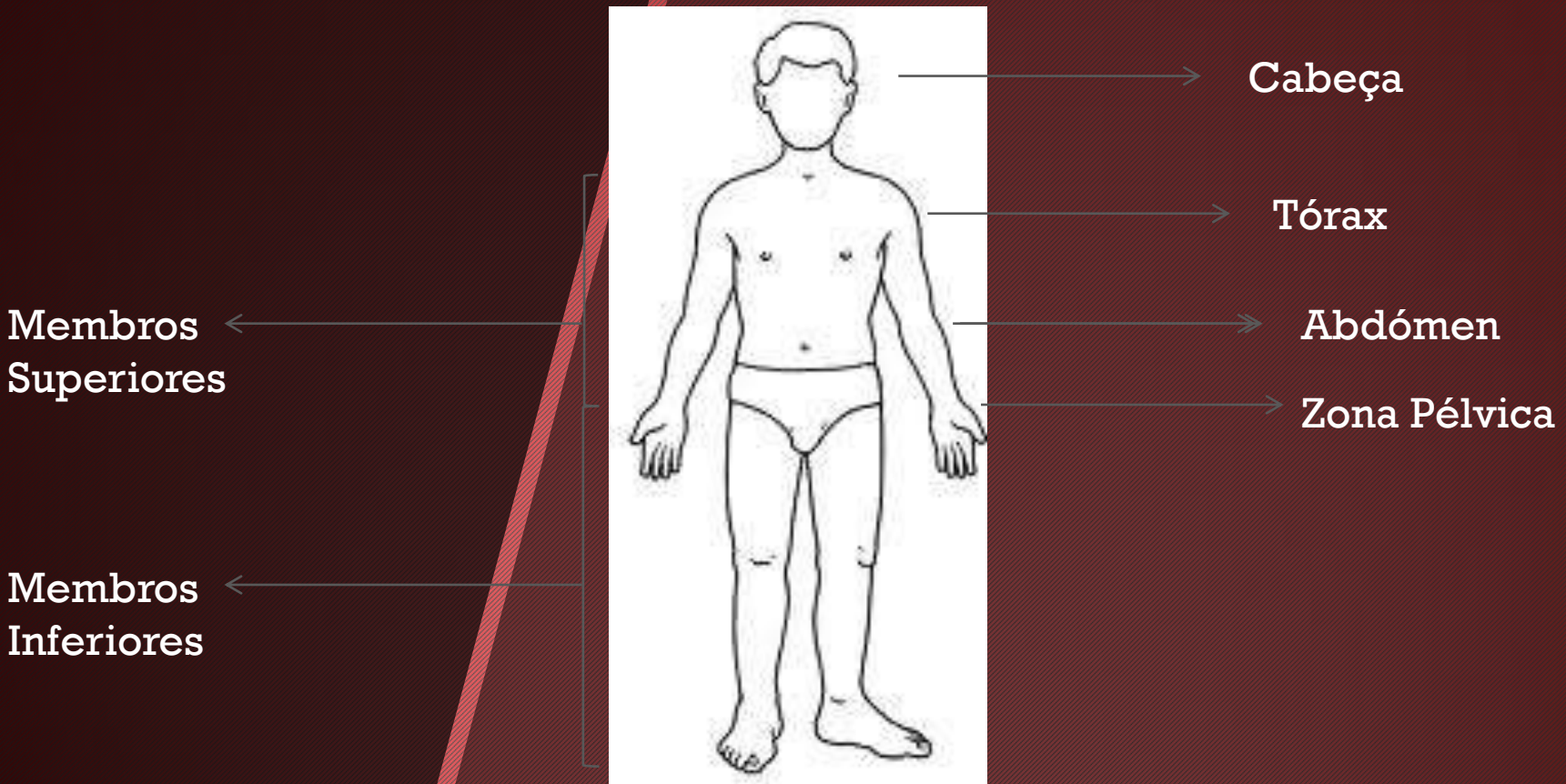
2.4 Exame Secundário



- “ Verificar:
 - “ Nível de consciência
 - “ Escala de Coma de Glasgow
- “ Avaliar (sinais vitais):
 - “ Pulso
 - “ Respiração
 - “ Pressão Arterial
 - “ Temperatura
- “ Avaliar (sinais diagnósticos):
 - “ Pupilas
 - “ Cor da pele



Realizar o exame físico na vítima



Observação do corpo da vítima

- “ Ver existência de saída de líquidos nos orifícios
- “ Pesquisa através da palpação e observação

2.5 Modos de avaliação da situação e da vítima

- “ Localizar e proteger as vítimas
- “ Avaliação da vítima
- “ Avaliação primária
- “ Manutenção dos sinais vitais
 - “ Pulsação
 - “ Respiração
 - “ Temperatura
 - “ A B C D E

2.6 Suporte Básico de Vida (SBV)

- “ Conjunto de medidas e procedimentos técnicos que tornam possível o suporte de vida à vítima
- “ Proporciona até 60% de sobrevivência

2.6 Suporte Básico de Vida (SBV)

- “ Manobras que Salvam
- “ Acesso ao Sistema de Emergência Nacional
- “ SBV
- “ Desfibrilhação Precoce
- “ Cadeia de Sobrevivência
- “ Identificar os elos
- “ Descrever cada elo
- “ Reconhecer a importância

2.6 Suporte Básico de Vida (SBV)

- “ Cadeia de Sobrevivência
- “ Rápido Acesso 112
 - “ Reconhecimento e ativação
- “ Rápido SBV
 - “ Feito no local
- “ Rápida Suporte Avanço de Vida
 - “ Rápida desfibrilhação
 - “ Intubação traqueal (ventilador)
 - “ Medicação IV
 - “ Deve ser hospitalar
- “ Posição Lateral de Segurança (PLS)

2.7 Tipos de Alteração de Consciência

“ Consciente

“ Determinar grau de consciência

“ Verificar o grau de lucidez

“ Verificar o grau de desorientação

“ Inconsciente

“ Pode respirar ou não



Exame da Vítima

Estado de Consciência

Consciente

Inconsciente

Sente-se o ar
exalado;
movimentos
triâxicos

Respira

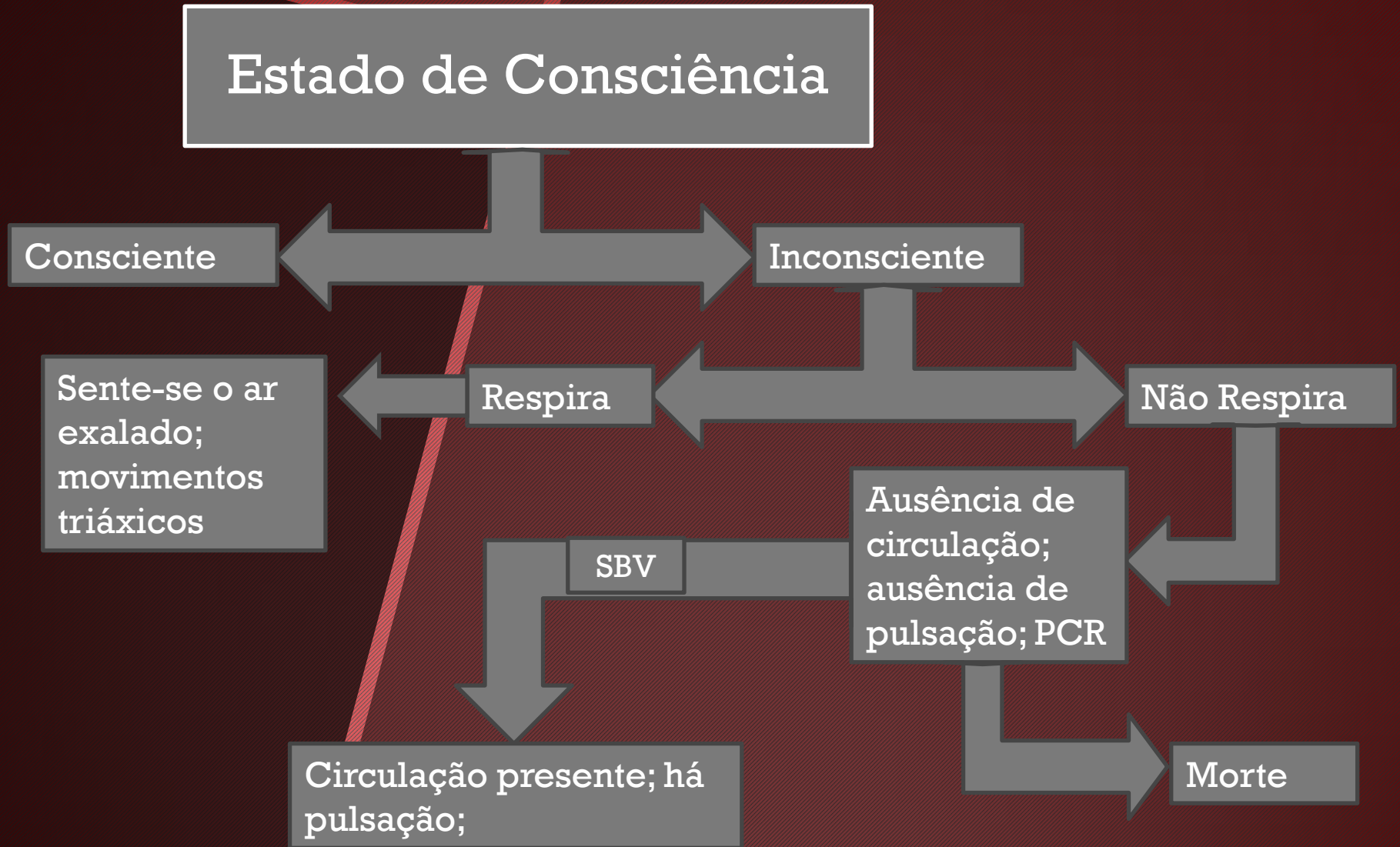
Não Respira

SBV

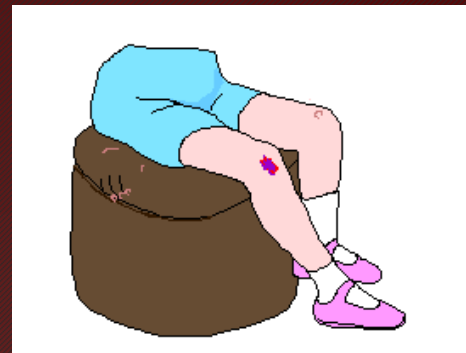
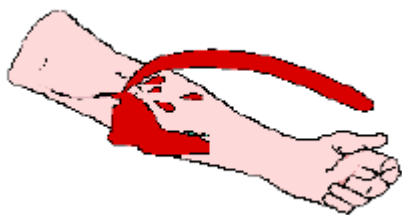
Ausência de
circulação;
ausência de
pulsação; PCR

Circulação presente; há
pulsação;

Morte



2.8 Tipos de alteração Respiratórias e Hemorrágicas



- “ Alterações Respiratórias
 - “ A – Abertura da via aérea
 - “ B – Ventilação
 - “ C – Circulação
- “ Alterações Hemorrágicas
 - “ Hemorragia



2.9 Tipos de Lesões

2.9.1 Feridas

“Tipos de Feridas

“Quanto à profundidade

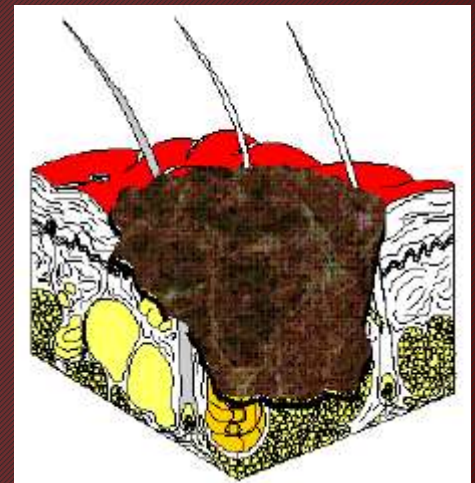
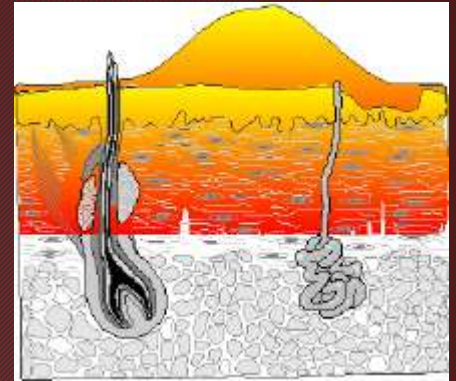
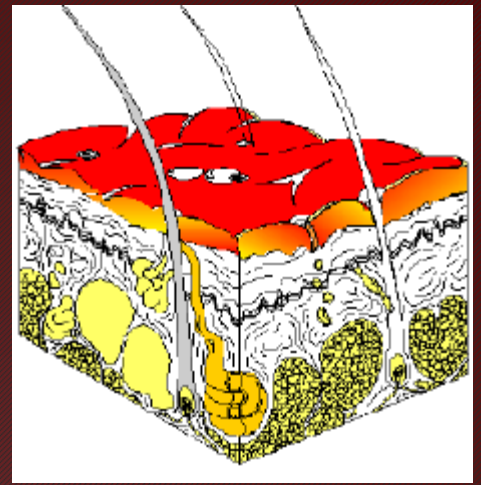
“Quanto à complexidade

“Quanto ao formato e agente causador de ferida traumática

“Quanto ao formato e agente causador de ferida não traumática

2.9.2 Térmicas

- “ Feridas
- “ Queimaduras
- “ Físicas
- “ Químicas





2.9.3 Osteoarticulares

“ 206 ossos (=9Kg) em 3 regiões anatómicas:

“ Cabeça

“ Tronco

“ Membros

“ Principal função:

“ Suporte e apoio aos órgãos

“ Proteção de agressões externas aos órgãos vitais

“ Locomoção

2.9.3 Osteoarticulares

- “ Lesões articulares
 - “ Entorse
 - “ Luxação
- “ Lesões musculares
 - “ Cãibra
 - “ Distensão
- “ Lesões ósseas
 - “ Fraturas

Entorse

“Distensão ou rutura de ligamentos

Sinais e Sintomas



Dor



Edema



Equimose



LUXAÇÕES DO COTOVELO



luxação posterior

luxação do rádio

Luxação

“Deslocamento da articulação

Sinais e Sintomas



Dor violenta



Impotência funcional



Deformação e edema



Lesões ósseas

“Fratura/quebra de um osso

Fraturas

```
graph LR; Fraturas --> Fechadas[Simples/Fechadas]; Fraturas --> Expostas[Abertas/Expostas]; Fechadas --> NaoFerida[Não há ferida]; Expostas --> HaFerida[Há ferida];
```

The diagram is a flowchart on a dark red background. It starts with a box labeled 'Fraturas' on the left. Two lines branch out from this box to 'Fechadas/Simples' (top) and 'Expostas/Abertas' (bottom). From 'Fechadas/Simples', a line leads to 'Não há ferida'. From 'Expostas/Abertas', a line leads to 'Há ferida'. All boxes are grey with white text and rounded corners.

Fechadas/Simples

Não há ferida

Expostas/Abertas

Há ferida



Fratura transversa



Fratura em galho verde



Fratura em espiral



Fratura cominutiva



Fratura oblíqua



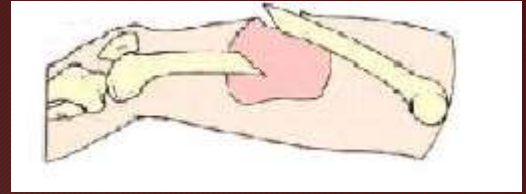
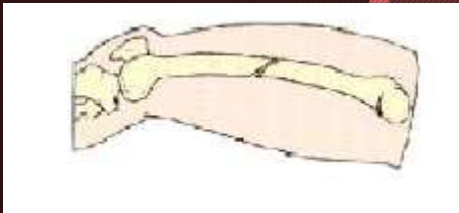
Fratura Impactada

FRATURAS



www.guiadeprimeirosocorros.com.br

Lesões ósseas



Causas



- Violência Direta
- Violência Indireta

2.9.4 Musculares

“ Classificação

“ Patologias musculares funcionais

“ Patologias musculares traumáticas

“ Complicações das lesões musculares

“ Rotura muscular aguda

“ Fatores que favorecem o aparecimento da disfunção muscular

“ Fatores determinantes

“ Fatores favorecedores

“ Cãibra

“ Fatores que favorecem o seu aparecimento

Patologias musculares funcionais

- Cãibras
- Contraturas

Patologias musculares traumática

- “ Contusões
- “ Roturas

Complicações das lesões musculares

Rotura muscular aguda

- Esforço súbito e intenso
- Hiperfunção do músculo

- Roturas
- Hérnias
- Miosite ossificante

“ Fatores Determinantes

“ Insuficiente coordenação neuromuscular

“ Forças tensionais exageradas

“ Fatores Favorecedores

“ Treino desportivo

“ Aquecimento

“ Perfil psicológico

“ Condições ambientais

“ Solos e calçado desportivo

Fatores que favorecem o aparecimento da disfunção muscular

Cãibra muscular

“ O que é?

“ Mecanismo de
alarme que
defende
estruturas
musculares

“ Origem

“ Espasmos
musculares

- Caracterizado por:
 - Contração muscular
intermitente, intensa,
involuntária, dolorosa

Fatores que favorecem o seu aparecimento

- “ Fadiga muscular e orgânica;
- “ Acumulação local de produtos metabólicos;
- “ Diminuição da circulação sanguínea;
- “ Frio e humidade atmosférica;
- “ Desidratação;
- “ Patologias do sistema nervoso;
- “ Carências vitamínicas

2.10 Organismos Nacionais e Internacionais de Socorros

Nacionais
“ Inem

“ Cruz
Vermelha

“ Bombeiros

“ Instituto de
Socorro a
Náufragos

Internacionais
“ OMS
“ AMI



Inem



- “ Criado a 3 de Agosto de 1981
- “ Responsável pelo SIEM
- “ Está ligado ao 112 que transfere os pedidos para o CODU
- “ Criou o CIAV a 16 de Junho de 1982





Cruz Vermelha Portuguesa



“ Fundada por José António Marques

“ Iniciou a sua atividade a 11 de Fevereiro de 1865 sob nome: “Comissão Provisória para Socorros e Feridos e Doentes em Tempo de Guerra”

“ Procura prestar assistência humanitária e social em especial aos grupos mais vulneráveis

“ Desenvolve a sua atividade através da prestação de serviços e do desenvolvimento



Bombeiros

“Um Corpo de Bombeiros
é uma unidade
operacional
tecnicamente
organizada, preparada e
equipada para várias
missões





Instituto de Socorros a Náufragos



- “ Organismo com fins humanitários
- “ Estabelece procedimentos relativos ao salvamento de vidas humanas
- “ Assegura a cooperação e colaboração com os organismos internacionais
- “ Propõe a realização de protocolos com as entidades Nacionais
- “ Estuda e propõe a criação, extinção ou transferência de estações e postos salva-vidas
- “ Estuda e propõe a adoção de novos meios e técnicas de salvamento marítimo



Organização Mundial de Saúde



“ Fundada a 7 de abril de 1948

“ tem suas origens nas guerras do fim do século XIX

“ Tem por objetivo desenvolver ao máximo possível o nível de saúde de todos os povos.



POR UMA ACÇÃO HUMANITÁRIA GLOBAL

Assistência Médica Internacional

- “ é uma Organização Não Governamental
- “ Fundada a 5 de Dezembro de 1984
- “ Criou doze equipamentos Sociais em Portugal e já atuou em dezenas de países de todo o Mundo
- “ Situada em Lisboa (Marvila)



Telefones Úteis

“ SOS- saúde 24 - 808 24 24
24

“ Bombeiros de Vila Nova de
Paiva - 232604181

“ GNR Vila Nova de Paiva -
232 604 968

“ INEM - 112

“ CODU Coimbra - 239 797
800

“ CIAV - 213 303 271

“ HSTViseu – 232 500

